

A PELEJA DE MARIA DA CONQUISTA NA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA



***Vejam bem como é a vida
De Maria da Conquista.
Ela é agricultora,
Coletora e extrativista,
Cuida de sua família,
É esposa, mãe e filha
E sonha em ser ativista.***

***Maria engrossa essa lista
De mulher polivalente.
Na sua comunidade
É quem pega no batente.
Em prol da associação,
Promove articulação,
Defende o meio ambiente.***

***Mas esse mundo excludente
Não é bom para Maria.
Pesa sobre a vida dela
Bem mais do que deveria.
Quem dera Maria ser
O que nasceu pra fazer
Pela agroecologia.***



***Um dia encontrei Maria
No mercado popular.
Ela me disse que estava
Querendo desabafar.
Ouvi sua trajetória
E transformei nessa história
Que agora vou lhes contar...***

***Maria é de um lugar
De beleza natural.
Território de direito
Do povo tradicional.
Gente com identidade
Que vive em uma Unidade
De Conservação legal.***



***A sua história é igual
De qualquer outra mulher
Que vive em comunidade,
Mas não detém o poder.
O machismo lhe atrapalha
E por isso ela batalha
Pra ser quem ela quer ser.***



**Maria queria ter
Mais espaço para agir,
Mas seu marido acha ruim,
Diz que ela tem que pedir.
Pra ir numa reunião
Ter que pedir permissão
Nem dá vontade de ir!**

**Mas ela tenta gerir
Seu conflito conjugal...
Deixa a casa toda pronta,
Faz arroz, feijão, mingau,
Tamanha a preparação
Para ir na reunião
Sem que ninguém fale mal.**

**Mas no Conselho é igual
Ao que ela vive também:
Primeiro, pois acontece
Distante de onde ela vem;
Depois, porque sua ida
Não representa a medida
Da importância que tem.**

**A reunião é pra quem
Já está em outra instância.
O seu saber ancestral
É visto com ignorância.
E assim se sente excluída,
Com a impressão de que a vida
Dela não tem importância.**

**Tamanha é a discordância
Sobre o saber de Maria,
Que tudo o que ela aprendeu
Na luta do dia-a-dia
Não tem o mesmo valor
Do conselheiro doutor
Formado na academia.**

**Saber de ecologia
Tem dois caminhos reais:
Esse que a Ciência estuda
E nos ajuda demais
E o outro feito de ação,
Fruto da evolução
Dos saberes ancestrais.**



**Nenhum deles vale mais
Nem é menos importante.
Se hoje a floresta é
Esse organismo pulsante
Temos que agradecer
Ao diálogo de saber
Horizontal e constante.**

**Por isso é muito importante
Maria participar!
Ela aprendeu com a avó
Que para além de usar,
A floresta é tão sagrada
Que se não for conservada
Um dia pode acabar.**



**É muito bom escutar
Maria se defender.
Ela quer ser conselheira
Porque deseja aprender,
Mas também quer ensinar,
Fazer o sentir-pensar,
Sentir-pensar o fazer.**

**Maria aprendeu a ler
Os fenômenos naturais.
A flor que serve pra mel,
O rastro dos animais,
O dia de semear,
A hora de descansar,
Os sentimentos rurais.**

**Maria sabe demais
Os segredos da natura.
Sentir que é natureza
Está na sua cultura.
Deveria ser ouvida,
Pois o que faz com a vida
Garante amor e fartura!**

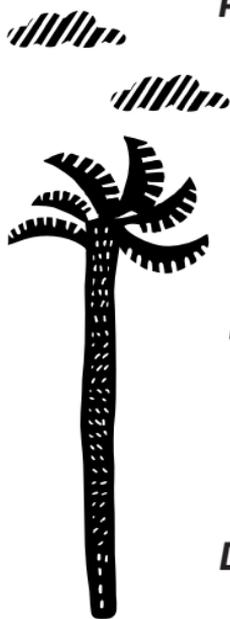
**Maria tem a mistura
Dos povos desse país.
A biodiversidade
Está na sua raiz.
Seu sangue é verde e vermelho,
Feliz daquele Conselho
Que escuta o que ela diz!**



**Maria é uma aprendiz
De sua ancestralidade
E pode contribuir
Na gestão da Unidade
A melhorar a gestão,
Com a mobilização
De sua comunidade.**

**Além do mais, na verdade,
Por entender de seu chão
E ter crescido na mata
Com sua cosmovisão
Maria pode ajudar
Sobre como restaurar
A sua vegetação.**

**Maria estendendo a mão
Para o Conselho gestor
Pode ajudar a conter
O fogo devastador,
Pois já conhece do jogo
De como enfrentar o fogo
E prevenir seu fulgor.**



***Maria tem tanto amor
Por tudo o que ela faz,
Que se tornou enfrentante
Dos crimes ambientais
De sua comunidade.
Mostrando à sociedade
Como é viver nos Gerais.***



***Existem brasis demais
Nesse Brasil de hoje em dia.
Brasil de desmatamento,
De grilagem e tirania.
Torço que um dia isso mude,
Pra que nosso povo estude
Esse Brasil de Maria!***

***Quem sabe um dia Maria
Vai poder ser de seu jeito.
Ter do Conselho, o ouvido,
Ter do marido, o respeito,
Ter do Estado, o suporte,
Poder seguir sempre forte
Na busca de seu direito.***

**Que o seu saber seja aceito
Como saber popular.
Saber que foi construído
Nas lutas de seu lugar.
Por seu saber camponês,
Por tudo o que faz e fez,
Maria tem que brilhar!**

**Antes de finalizar
Vou dar meu ponto de vista:
Pra nossa sociedade
Se tornar menos machista,
Um bom exemplo seria
Dar voz à sabedoria
De Maria da Conquista!**



**Quem nasceu para ativista,
Conhece a dificuldade.
Contribuir com Maria
Para a sua liberdade
É entender a grandeza
Que a vida camponesa
Tem para a sociedade.**

**Ouvi com muita humildade
Maria desabafar.
Desejo que esse cordel
Faça você se lembrar...
A história de Maria
É a própria ecologia
Querendo se expressar!**

**Caio Meneses,
15 de junho de 2023**



Coordenação e Organização
Laeticia Jalil e Marcio Ranauro

Equipe técnica
**Marli Gondim, José Claudivam da Silva
e Ingrid Klebyane Barbosa**

Texto
Caio Meneses

Ilustradora
Lidiane Mendes

Projeto Gráfico
MAVI - comunicação e marketing

Consultoria
Saberes

Apoio
Programa COPAÍBAS

2024

O conteúdo do Cordel e do material didático de Gênero e Meio Ambiente foi realizado pela Saberes, responsável pelo diagnóstico de Gênero e Unidades de Conservação, da elaboração do Cordel, de uma pequena série de Podcasts e da Cartilha e Manual de Gênero e Unidades de Conservação.

Catálogo na Fonte
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

M51p Meneses, Caio

A peleja de Maria da Conquista na conservação da natureza. - Rio de Janeiro: FUNBIO, 2024.

16 p. : il. ; 10,5x14,8 cm

ISBN: 978-85-89368-38-4 (impresso)

ISBN: 978-85-89368-39-1 (eBook)

1. Conservação ambiental. 2. Mulher. 3. Literatura de cordel. I. Caio Meneses. II. Laeticia Jalil. III. Marcio Ranauro. IV. Título.

CDD 398.2

Elaborado por Natália Corrêa Santos - CRB7/7363

Consultoria:



Apoio:



Governos Estaduais:
Goiás, Maranhão,
Mato Grosso e Minas Gerais



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

